



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS SOCIOEDUCATIVOS E PRÁTICAS ESCOLARES



## CURSO: PROCESSOS SÓCIOEDUCATIVOS E PRÁTICAS ESCOLARES

### INFORMAÇÕES BÁSICAS

<b>Currículo</b> 2008	<b>Unidade curricular:</b> Mulheres Negras na História	<b>Carga horária</b>  30 h
<b>Semestre</b> 2024/1	<b>Professor(a) responsável:</b> Kelly Lislie Julio	<b>Tipo</b> Optativa

### EMENTA

A disciplina se propõe a discutir experiência de algumas mulheres negras na história. Assim, pretende analisar, especialmente, trabalhos historiográficos de parte do período colonial e imperial brasileiro que abarcaram temas variados. Nas discussões serão focalizadas mulheres escravizadas, alforriadas e livres com alguma ascendência escrava.

### OBJETIVOS

- Explorar os debates conceituais e teóricos sobre a história das mulheres negras na história;
- Fomentar discussões que considerem a centralidade de marcadores sociais, como raça e gênero;
- Evidenciar a atualidade e relevância da temática para a compreensão das desigualdades ainda presentes no Brasil.

### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mulheres negras no Brasil
2. Mulheres negras em Minas Gerais – entre mitos e documentos
3. As amas de leite e a maternidade
4. Mulheres negras e o mundo das letras

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação ocorrerá de maneira processual e contínua. Serão considerados: presença e participação em sala de aula; autonomia nos estudos; escrita fundamentada em referências teóricas. Teremos a seguinte organização:

Avaliação 1 – Produção escrita da dinâmica inicial; apresentação da entrevista e pequeno texto relacionado;

Avaliação 2 – escolha de uma temática abordada e escrita de texto;

Avaliação 3 – Sistematização e apresentação de comentários a respeito de um dos textos da bibliografia (necessário entregar, no mínimo, 10 comentários do texto eleito e discutido em sala.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS SOCIOEDUCATIVOS E PRÁTICAS ESCOLARES



### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

GOMES, Flávio dos S.; XAVIER, Giovana; FARIAS, Juliana B. (Orgs.). **Mulheres negras no Brasil: escravista e do pós-emancipação**. São Paulo: Selo Negro, 2012, p. 199-213.

JULIO, K. L. “Tais livros não são e nem podiam ser da suplicante”: concepções acerca das mulheres e o mundo da escrita nas Minas colonial. **Antíteses**, [S. l.], v. 13, n. 25, p. 649–670, 2020. DOI: 10.5433/1984-3356.2020v13n25p649. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/39630>. Acesso em: 5 fev. 2024.

MUAZE, Mariana de Aguiar Ferreira. Maternidade silenciada: amas de leite no Brasil escravista, século XIX In: Regina Célia Xavier; Helen Osório (Org.). **Do tráfico ao pós-abolição: trabalho compulsório e livre e a luta por direitos sociais no Brasil**. São Leopoldo, RS: Oikos, 2018, pp. 360-391.

Silva, L. dos S. Coema Hemetério dos Santos: A “flor de beleza” e “luz de amor”. Trajetória de uma intelectual negra no pós-abolição carioca. **Canoa Do Tempo**, v.11, n.2, p. 28–50, 2020. <https://doi.org/10.38047/rct.v11i2.6650>. Acesso em: 5 fev. 2024.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRISKIEVICZ, D. A. Mulher negra, professora e historiadora: a atuação de Maria Eremita de Souza no Serro/MG, 1913 a 2003. **Cadernos Pagu**, Campinas, SP, n. 61, p. e216106, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/cadpagu/article/view/8666870>. Acesso em: 5 fev. 2024.

DIAS, Maria Odila. Resistir e Sobreviver. PINSKY, Carla Bassanezi; PEDRO, Joana Maria (Orgs.). **Nova História das Mulheres no Brasil**. 1 ed., 4 reimp. São Paulo: Contexto, 2020, p. 360-381

EUCLIDES M.S., SILVA S. P. S, DA SILVA J. Quando se é mulher, negra, doutora e professora universitária: uma travessia marcada por disputas. In: **Anais da Reunião Equatorial de Antropologia e da Reunião de Antropologia do Norte e Nordeste**. Universidade Federal de Alagoas; 2016. Disponível em: » <https://evento.ufal.br/anaisreaabanne/>. Acesso em: 5 fev. 2024.

FIGUEIREDO, Luciano. Mulheres nas Minas Gerais. DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das Mulheres no Brasil**. 7 ed. São Paulo: Contexto, 2004, p. 141-188

JULIO, K. L. Famílias e educação: mulheres negras nas Minas Gerais do início do século XIX (prelo)

KOUTSOUKOS, Sandra Sofia Machado. ‘Amas mercenárias’: o discurso dos doutores em medicina e os retratos de amas – Brasil, segunda metade do século XIX. **História, Ciências, Saúde Manguinhos**, v.16, n.2, Rio de Janeiro,abr.-jun. 2009, p.305-324.

QUINTAS, Georgia. Amas-de-leite e suas representações visuais: símbolos socioculturais e narrativos da vida privada do Nordeste patriarcal-escravocrata na imagem fotográfica. **RBSE – Revista Brasileira de Sociologia da Emoção**, v. 8, n. 22, abril de 2009, p. 11 a 44.

Santos, N. (2022). Normatizar e higienizar: o saber médico contra o ofício das amas de leite. **Revista De História Da UEG**, v. 11, n. 01, 2022. <https://doi.org/10.31668/revistaueg.v11i01.12258>

VAZ, Rafaella Massuia; CARVALHAES, Flávia Fernandes. “E a ama de leite cumé que fica?”: problematizando imagens de controle. **ECOS – Estudos contemporâneos da subjetividade**, v.13, n. 1, 2023, p. 26-39.

Assinatura do (a) Professor (a) : \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

Assinatura da Coordenação do Curso: \_\_\_\_\_ Data \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_



Universidade Federal  
de São João del-Rei

---

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO  
PROCESSOS SOCIOEDUCATIVOS E PRÁTICAS ESCOLARES

